

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Relatório do Zoológico de São Paulo Class.: 71

Data: 05/03/89 Pg.: C-5

**Fogo devasta aldeia dos pataxós e ameaça parque do Monte Pascoal**

Da Sucursal de Salvador

A reserva florestal da aldeia dos pataxós, que ocupa uma área de 8.500 hectares, ao lado dos 15 mil hectares do parque nacional do Monte Pascoal (sul da Bahia), está totalmente tomada pelo fogo, segundo Solange Borges de Moura, 40, delegada em exercício do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (Ibama) na Bahia. Solange disse que o fogo está ameaçando o parque nacional, onde já foram detectados quatro focos de incêndio.

Ontem, a diretora de controle e fiscalização do Ibama viajou de Brasília para Porto Seguro (705 km ao sul de Salvador), distante cerca de uma hora do parque. Ela foi ver os trabalhos de técnicos do Ibama, funcionários da Fundação Nacional

do Índio (Funai), além de três peritos e cerca de cem homens, cedidos por empresas de reflorestamento, no combate ao incêndio.

Marilene Lacerda, 36, dentista da Funai que trabalha com os pataxós, não confirma a informação de que a reserva indígena esteja completamente tomado pelo fogo. "Está todo mundo apavorado, os índios estão com medo, o incêndio é grande, mas não total", disse. Segundo Marilene, o fogo deve ter começado "acidentalmente", porque os pastos de fazendas próximas a reserva estão sendo queimados e o vento pode ter levado centelhas de fogo até a área.

Marilene disse há três meses não chove na região, os pastos e as folhagens estão secos e qualquer ponta de cigarro pode iniciar um incêndio. A dentista da Funai não confirma a informação do Ibama de

que a queimada tenha sido provocada pelos próprios índios. Segundo Ibama, os índios foram contratados por madeireiros inescrupulosos no corte de árvores e desmatamento do parque nacional. "Os pataxós já fizeram isso antes mas agora não foram eles", disse.

A delegada do Ibama acusa a Funai de não ter tomado providências a tempo. "No último domingo, o presidente do Ibama, Fernando Cesar Mesquita, sobrevoou a área e havia pequenos focos de incêndio na reserva. Na quinta-feira enviamos uma equipe para lá, que foi ameaçada de morte pelos pataxós e impedida de entrar no parque nacional", disse Solange Moura.

Segundo Marilene, os índios —são cerca de dois mil, distribuídos em três aldeias— não confirmaram a versão.